

CONTROLE DO CARRAPATO *BOOPHILUS MICROPLUS* EM FAZENDA DE GADO DE CORTE NO MUNICÍPIO DE PIRENÓPOLIS, GOIÁS, COM DIFLUBENZURON 3%

Autores: OLIVEIRA, Bruno R. de¹ (*); SANTOS, Roberta. S.²

RESUMO

Sabendo da grande importância econômica que o carrapato tem sobre o rebanho brasileiro e a enorme dificuldade em se realizar um tratamento eficiente nas propriedades rurais do país com o uso dos produtos carrapaticidas do mercado, desenvolvemos o presente trabalho, que teve como objetivo comprovar a eficiência do princípio ativo Diflubenzuron para o controle do *Boophilus microplus* em gado de corte criado a pasto. Foram usados 02 lotes de animais machos, de cruzamento industrial (Nelore x Red Angus), totalizando 86 cabeças e foram comparados os números de carrapatos dos animais tratados com banhos carrapaticidas com o número de parasitas dos animais tratados com o Diflubenzuron. Para se chegar ao resultado, foi feita contagem de parasitas a cada 15 dias nos dois lotes de animais. No final do experimento, o lote tratado com o Diflubenzuron apresentou uma média de 5,6 carrapatos por animal e o lote tratado com carrapaticida apresentou uma média quase 10 vezes maior, com 56,7 carrapatos por animal. Além da diferença significativa de eficácia, pudemos ainda destacar a facilidade do tratamento com o Diflubenzuron 3%, já que o mesmo é fornecido via oral através de incorporação ao sal mineralizado, com auto-tratamento. Esta forma de tratamento causa uma importante redução de movimentação dos animais dentro das propriedades, proporcionando redução de estresse, maior conforto animal e conseqüentemente maior produtividade.

Palavras-chave: *Diflubenzuron, carrapato, sal mineralizado, auto-tratamento*

INTRODUÇÃO

O *Boophilus microplus* é o principal ectoparasito de bovinos no Brasil, com dados de perdas girando na casa de 750g de peso vivo para cada carrapato. Além desse enorme prejuízo, existe ainda a imensa dificuldade de se efetuar tratamentos eficientes com os princípios ativos disponíveis no mercado, os quais se concentram nas classes dos piretróides e organofosforados, princípios que o carrapato, em sua grande maioria já se tornou resistente, havendo uma real necessidade de novas ferramentas para seu controle. Sendo que o objetivo deste é comprovar o controle do *Boophilus microplus* em fazenda de gado de corte no com o Diflubenzuron 3%.

¹ Champion Farmoquímico LTDA: Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA, Av. Diomício de Freitas, s/n, Lote 12, CEP 75132-000, Anápolis, GO, BRASIL. bruno@champion.ind.br

² Champion Farmoquímico LTDA: Distrito Agroindustrial de Anápolis – DAIA, Av. Diomício de Freitas, s/n, Lote 12, CEP 75132-000, Anápolis, GO, BRASIL. roberta@champion.ind.br

MATERIAL E MÉTODOS

Foram acompanhados 86 animais de cruzamento industrial (Nelore x Red Angus), machos, com idade entre 18 a 24 meses na Fazenda Santa Bárbara por um período de 240 dias, do dia 22 de setembro de 2007 ao dia 19 de maio de 2008. Os animais foram divididos em dois lotes de 43 animais, sendo que o Lote 01 foi tratado com o produto Difly S3 (Diflubenzuron-1-(4-Clorofenil)-3-(2,6 Diflurobenzoil)Uréia e o Lote 02 manteve o tratamento previamente utilizado na propriedade com variações dos produtos carrapaticidas do mercado. Foi usada como critério para banhos uma carga parasitária mínima de 80 carrapatos com tamanho superior a 4,5mm (Villares, 1941 citado por Gomes em 1993). Todos os animais haviam sido banhados no dia 15 de setembro de 2007 com o produto Ectobat 80 (DDVP – Diclorvós 60g, Clorpirifós 20g).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tratamento Lote 01 – Uso de Difly S3

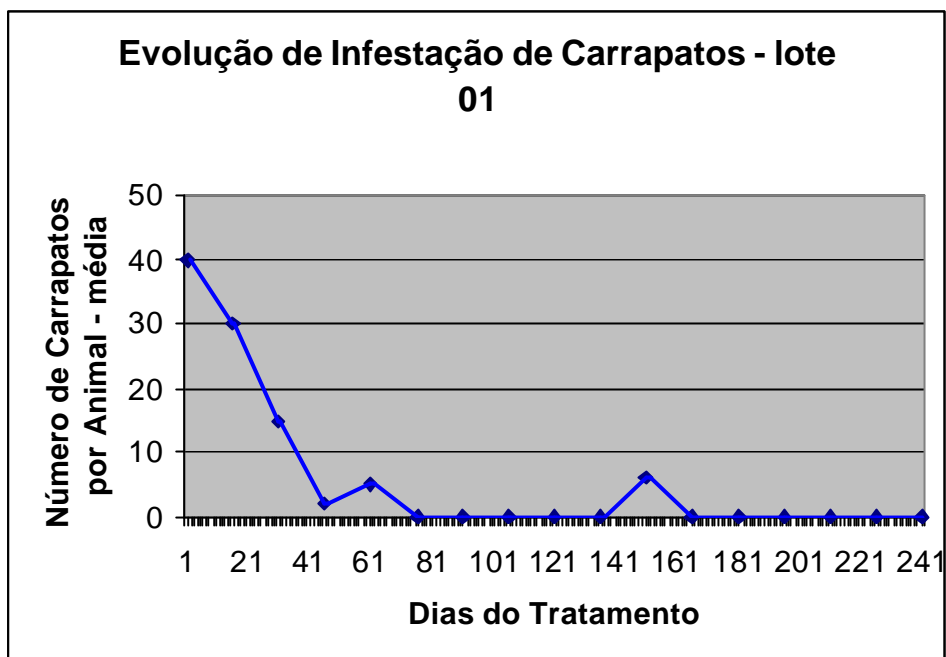
O produto Difly S3 é um produto para ser ministrado incorporado no sal mineralizado ou ração. Seu uso, portanto é oral, sendo que a dose é de 1g por dia. Para garantirmos uma correta administração, a incorporação do produto foi feita segundo a média de consumo de sal mineralizado da fazenda, que era de 30g por animal/dia. Seguimos então a seguinte equação matemática para a indicação do produto:

$$Q = \frac{1}{C} \quad \text{onde;}$$

Q ? Quantidade de Difly S3 (g) a ser adicionada em cada quilo de sal mineral

C ? Consumo médio (kg) de sal mineralizado por cab/dia

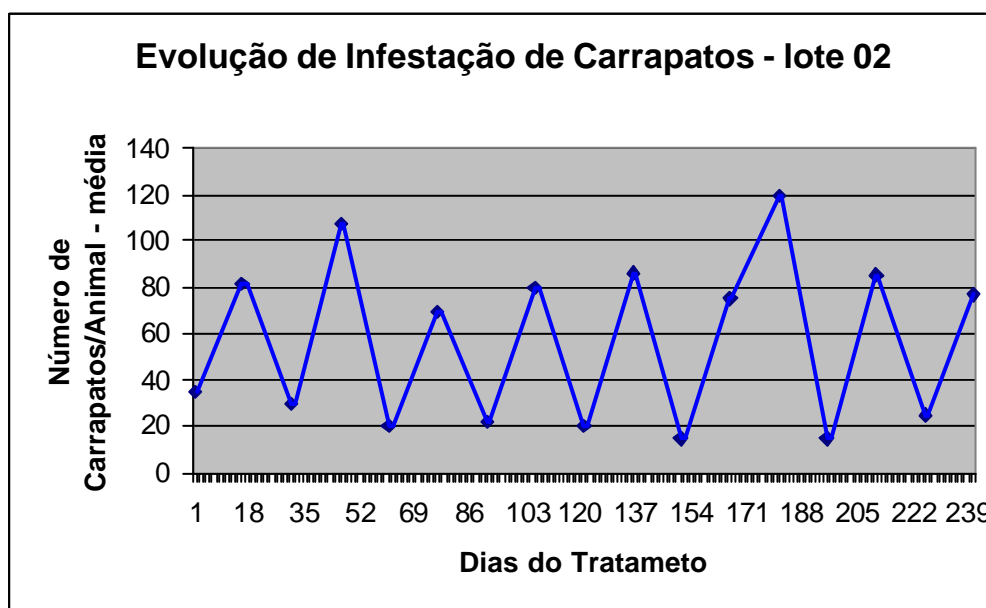
Seguindo essa equação, foi incorporada a quantidade de 34g de Difly S3 para cada quilo de sal mineralizado, sendo que para cada saco de 25kg foi incorporada a quantidade de 850g de Difly S3. Os animais ficaram em piquetes com área de cocho suficiente, com 2 metros de comprimento e acesso bilateral, o que originou uma proporção de 9,3cm por animal. A contagem era feita a cada 15 dias, começando do dia 0 de tratamento (22/09/2007) seguindo gráfico abaixo:



Tratamento Lote 02 – Uso de Banhos Carrapaticidas

O tratamento feito no lote 02 foi baseado na contagem dos carrapatos, onde o banho era recomendado quando o número de carrapatos era superior a 80. Seguindo essa premissa, foram realizados 06 banhos nos animais do lote 02, todos com o mesmo organofosforado usado anteriormente na propriedade. Sendo que foi realizado então, um tratamento com carrapaticida a cada 40 dias.

A dose de diluição recomendada do produto usado é de 2,5ml para cada litro de água, e a pulverização usada da calda foi de 4 litros por animal.

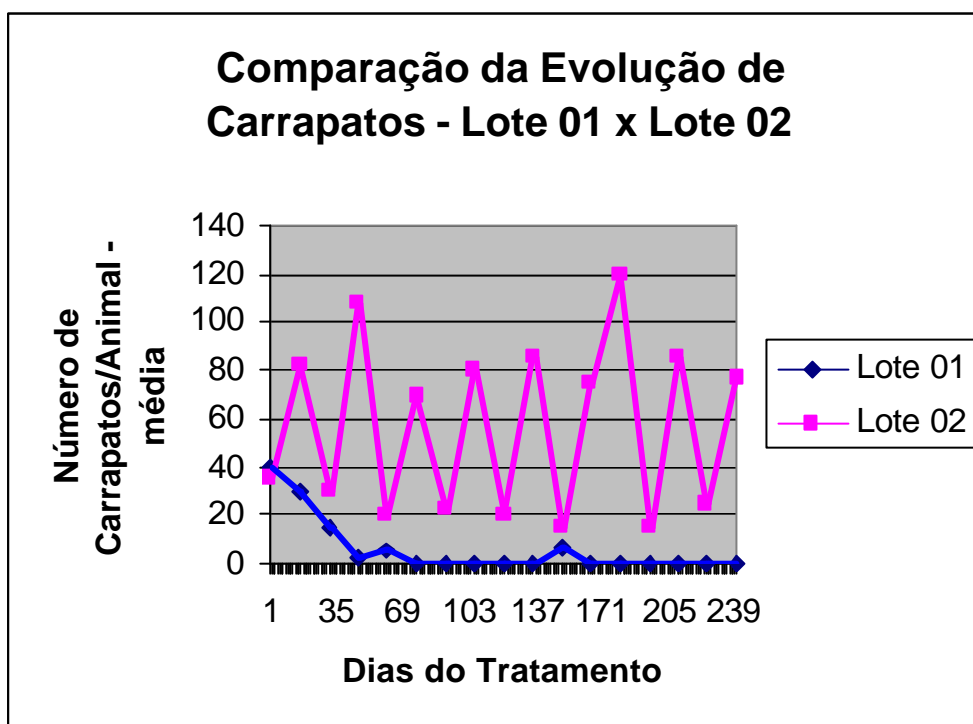


CONCLUSÕES

Durante o período do experimento, de acordo com a metodologia estabelecida, não foi observada necessidade de tratamento com banhos carrapaticidas no Lote 01, o que demonstrou eficiência completa no tratamento com o Difly S3.

Já no Lote 02 foram realizados 06 banhos carrapaticidas, com um intervalo médio de 40 dias entre os tratamentos.

Além de eficiência no tratamento, notou-se uma série de benefícios com o tratamento do Lote 01, pois evitando o deslocamento dos animais para o curral há diminuição de acidentes e facilidade do trabalho da propriedade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GOMES, A.G. **Ação de uma formulação de Diflubenzuron a 6% (Difly 6%), sobre *Boophilus microplus* (carrapato)**: Universidade Federal de Goiás, 2005 (Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública)
- GOMES, A.G. **Resistência de vacas "gir leiteiras" aos estágios parasitários de *Boophilus microplus* em condições de campo**. [on line]. Disponível em URL://<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=Ink&exprSearch=162754&indexSearch=ID>
- GOMES, A.G.; OLIVEIRA, B.R. **Controle de Carrapatos em Fazendas de Gado de Leite no município de Vianópolis, Goiás, utilizando o Difly S3**. A Hora Veterinária, nº 159, p.68, 2007.
- Intervet – Shering-Plough Animal Health. [on line]. Disponível em WWW.URL://http://intervet.com.br/Doencas/Carrapato/010_Introdu_o.asp. Acessado em 22 de junho de 2008
- PATARROYO, J.H.; SOSSAI, S. [2004]. **Alternativa para o controle de Carrapatos: Vacinas e Medicamentos**. In IV SIMPÓSIO NACIONAL DAS RAÇAS SIMENTAL E SIMBRASIL de 2004. Disponível em: <http://www.simentalsimbrasil.com.br/simposios/2004/palest_alternativas.htm> Acessado em 20 de junho de 2008.
- VASCONCELOS, Simão. **Zoologia dos Invertebrados Superiores**. Universidade Federal do Pernambuco . Disponível em: <http://www.ufpe.br/entomologia/acari.htm>